

A EXPERIÊNCIA DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UERJ NO PROJETO CALOURO HUMANO

Os trotes nas universidades sempre foram um tema polêmico. Para acolher os alunos novos, promover a integração de estudantes novatos e veteranos e transformar a cultura do trote violento, criou-se em 1997, na UERJ, o projeto institucional Calouro Humano. Além das atividades comuns a todos os alunos e abertas à comunidade, ações de cada curso são incentivadas. Em 2001, a Faculdade de Odontologia (FO-UERJ) organizou seu primeiro evento. O Grupo PET-Odontologia UERJ o incorporou como parte de suas atividades, e o projeto vem acontecendo no início de cada semestre letivo, com participação voluntária dos calouros. Já aconteceram 25 eventos do Calouro Humano da Odontologia, em locais como escolas, orfanatos, igrejas, praças públicas, shopping centers, Campus da UERJ e Hospital Universitário Pedro Ernesto. Mais de 750 estudantes de graduação da FO-UERJ puderam participar e, considerando um público médio de 100 indivíduos por evento, mais de 2.500 pessoas puderam ser beneficiadas.

Byanca Ramos de Oliveira Correia¹
Íris de Paiva Trindade¹
Lanna Cristina Gonçalves da Costa Vieira¹
Tamiris de Oliveira Santos¹
Thaylla Núñez Amin Dick¹
Luana da Silva Viana¹
Beatriz Farias do Nascimento¹
Maria Eliza Barbosa Ramos²
Vera Mendes Soviero^{2,3}

1. Introdução

Os trotes nas universidades sempre foram alvo de muita polêmica. Embora algumas instituições de ensino superior incentivem ações de entretenimento, humanitárias ou pedagógicas para receber novos alunos, os trotes abusivos carregados de preconceito ou violência continuam ocorrendo em todo o país.¹ Há uma proposta do Ministério Público Federal para que o Ministério da Educação (MEC) atribua pontos para medidas que coíbam a prática de trotes abusivos na avaliação de cursos de ensino superior. Sendo aprovada, o incentivo à integração dos novos alunos e à promoção de atividades sociais poderá elevar a posição do curso no ranking das instituições de ensino superior.²

Na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), o Calouro Humano foi implantado em 1997 como um projeto institucional sob a coordenação da

Sub-Reitoria de Graduação (SR-1). As atividades do projeto têm como objetivos, acolher os alunos recém-ingressos, promover a integração dos calouros com os estudantes veteranos e transformar a cultura do trote violento em ações de solidariedade. O projeto alia a recepção aos novos estudantes à conscientização sobre responsabilidade social e

¹ Estudante de graduação da Faculdade de Odontologia UERJ, Bolsista PET

² Professor Adjunto da Faculdade de Odontologia UERJ – verasoviero@gmail.com/ mariaelizar@ig.com.br

³ Tutora do Grupo PET Odontologia UERJ

moral por meio de atividades esportivas, culturais, palestras, debates e ações sociais, abertas à participação de todos, inclusive da comunidade externa.

Além dos eventos comuns a todos os cursos de graduação da UERJ, a SR-1 incentiva que cada curso desenvolva atividades próprias. Assim, há a possibilidade de que as ações sejam relacionadas à área de conhecimento de cada curso.

No primeiro semestre de 2001, a Faculdade de Odontologia (FO-UERJ) organizou a primeira atividade do Calouro Humano relacionada à área de conhecimento específico do curso de graduação. Como uma iniciativa da coordenação do Núcleo de Extensão da FO-UERJ, o Calouro Humano da Odontologia procurou associar as atividades de recepção aos novos estudantes a uma campanha de prevenção de doenças bucais com a participação conjunta de estudantes veteranos e estudantes novatos. Desde então, a cada semestre, uma nova campanha tem sido realizada. A intenção da Coordenação do Núcleo de Extensão era dar início à realização das atividades e despertar o interesse dos estudantes veteranos no sentido de que eles próprios assumissem a organização do Calouro Humano da Odontologia.

Os estudantes do Programa de Educação Tutorial (Grupo PET-Odontologia UERJ) incorporaram o projeto Calouro Humano da Odontologia como parte das suas atividades. Assim, a organização e operacionalização do Calouro Humano passaram a ser realizadas pelos próprios estudantes. Como o Grupo PET-Odontologia UERJ reúne estudantes de diferentes períodos do curso de graduação, a integração dos estudantes novatos ao ambiente de estudantes veteranos é favorecida pelo contato com estudantes de diversas turmas do curso. Os eventos do Calouro Humano da Odontologia continuam acontecendo no início de cada semestre letivo, sempre com foco na promoção de saúde bucal através de ações sociais. A participação dos estudantes novatos é voluntária.

2. Metodologia ou Ações

2.1. Planejamento

Antes do início do semestre letivo, define-se o local, o público alvo e o tema a ser abordado no dia do evento. Definido o local, é necessário solicitar autorização ao responsável, planejar a organização do espaço e adquirir material necessário para a realização das atividades. Os eventos já foram realizados em escolas de ensino fundamental, orfanatos, igrejas, praças públicas, *shopping centers*, no Campus da UERJ e no Hospital Universitário Pedro Ernesto. De acordo com o local e o público alvo, define-

se o tema que, geralmente, é focado na prevenção da cárie dentária ou do câncer bucal. Dependendo da faixa etária do público alvo, planeja-se o material educativo e o tipo de abordagem.

2.2. Oficinas de capacitação

Antes do evento, os calouros são convidados a participar de uma oficina de capacitação. Durante a oficina, o tema a ser abordado no evento é apresentado e discutido com os calouros em formato de estudo dirigido. As ações das campanhas são baseadas em procedimentos cuja eficácia tem respaldo em evidência científica.^{3,4,5} Calouros e veteranos trabalham na elaboração de material educativo como cartazes, jogos interativos, teatro, fantoches e músicas relacionadas a temas sobre cuidados com a saúde, como alimentação saudável, higiene pessoal, dentre outros. Se o público alvo for composto por crianças, o material terá característica lúdica e linguagem apropriada à faixa etária. O Grupo PET-Odontologia UERJ já conta com um acervo de material educativo que pode ser renovado, atualizado e reaproveitado em eventos consecutivos. A elaboração de materiais novos depende do tipo de evento que foi planejado e da criatividade e motivação dos calouros. Ao final da oficina, cada calouro recebe uma camiseta com a logomarca do projeto Calouro Humano que deverá ser usada no dia do evento.

2.3. Evento

O material educativo elaborado na oficina é apresentado pelos calouros sob supervisão dos estudantes do Grupo PET-Odontologia UERJ e de um professor responsável. Após as atividades educativas, kits de higiene bucal são distribuídos para o público participante. Dependendo da infraestrutura do local, são feitos procedimentos clínicos de baixa complexidade. No caso de eventos voltados para a prevenção de cárie dentária, pode-se realizar escovação dentária supervisionada e aplicação tópica de flúor. No caso de eventos voltados para a prevenção do câncer bucal, pode-se realizar exame clínico bucal de rastreamento de lesões de tecidos moles com características pré-malignas, além de orientação sobre o autoexame bucal. Durante os exames bucais, os

calouros atuam como assistentes dos professores ou de veteranos já capacitados para tal atividade.

3. Resultados

Desde 2001, 25 eventos do Calouro Humano da Odontologia foram realizados. Mais de 750 estudantes de graduação da FO-UERJ tiveram a oportunidade de participar das ações de promoção de saúde bucal quando ingressaram no curso. O público externo beneficiado com os eventos varia de acordo com o local realizado. Considerando um público médio de 100 indivíduos por evento, mais de 2.500 pessoas, entre adultos e crianças, receberam benefícios das ações do Calouro Humano da Odontologia.

Dentre os estudantes da FO-UERJ, os eventos do Calouro Humano têm muito boa aceitação. Apesar da participação dos calouros nos eventos ser voluntária, poucos foram os casos de alunos novatos que não compareceram. Em geral, todos se mostram motivados, participativos e guardam boas recordações da experiência que vivenciaram. Alguns relatos pessoais dos estudantes permitem que se tenha uma noção de como tem sido essa experiência:

OS EVENTOS JÁ FORAM REALIZADOS EM ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL, ORFANATOS, IGREJAS, PRAÇAS PÚBLICAS, SHOPPING CENTERS, NO CAMPUS DA UERJ E NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO.

L.Q.P.F., atualmente graduada, participou do Calouro Humano em 2008.2 como novata e nos seguintes como membro do Grupo PET-Odontologia UERJ: "Participar do Projeto Calouro Humano foi uma ótima experiência para mim! Para uma caloura, que ainda não vivenciou a Odontologia na prática, é muito gratificante ensinar alguns conceitos sobre saúde bucal para uma criança, além de dar atenção aos mais carentes. Acredito que o Projeto Calouro Humano seja um ótimo incentivo para começar a faculdade! É um momento de solidariedade, aprendizado, diversão e integração de grupo que valeu a pena!"

A.L.F.R.P.A. participou dos Calouros Humanos de 2011.1 como recém-ingressa: "Eu participei três vezes do projeto. Ele me deu a oportunidade de ter o primeiro contato com a odontologia na faculdade e de poder me doar para aqueles que precisam. É um projeto muito importante para interação entre os alunos e para ganhar experiência para

algumas disciplinas da faculdade. Sem contar que é uma experiência enriquecedora para a alma e o coração."



Figura 1. Peça de teatro encenada no Calouro Humano realizado em 2005 em uma escola municipal do bairro de Vila Isabel. A temática apresentada foi a prevenção de cárie dentária.



Figura 2. Evento realizado no primeiro semestre de 2007, em um *shopping center*, onde foram realizados exames clínicos bucais. O foco desse evento foi a prevenção do câncer bucal.

4. Conclusões

Os eventos do Calouro Humano da Odontologia têm promovido a interação entre calouros e veteranos, estimulado o trabalho em grupo e ainda proporcionado o primeiro contato dos calouros com práticas relacionadas a sua futura profissão. Além disso, têm contribuído para desestimular a realização de atividades, ou "brincadeiras",

constrangedoras durante o trote. No Calouro Humano, veteranos e calouros acabam se ocupando de atividades que visam o bem comum, valorizam o cidadão e que, sem dúvida, são muito gratificantes.

5. Referências Bibliográficas

1. Fajardo, Vanessa. “Trote universitário não é tradição, é relação de poder”, diz especialista. Disponível em: <<http://g1.globo.com/educacao/noticia/2013/03/trote-universitario-nao-e-tradicao-e-relacao-de-poder-diz-especialista.html>> Acesso em 13 Fev. 2014.

2. Cartola, Agência de Conteúdo. Trote poderá contar pontos na avaliação do MEC. Disponível em: <http://noticias.terra.com.br/educacao/trote-solidario-podera-contar-pontos-em-avaliacao-do-mec,345b1a4045cea310VgnCLD20000_0bbcceb0aRCRD.html> Acesso em 13 Fev. 2014.

3. Walsh T, Liu JLY, Brocklehurst P, Glenny A, Lingen M, Kerr AR, Ogden G, Warnakulasuriya S, Scully C. Clinical assessment to screen for the detection of oral cavity cancer and potentially malignant disorders in apparently healthy adults. Cochrane Database of Systematic Reviews 2013, Issue 11. Art. No.: CD010173. DOI: 10.1002/14651858.CD010173.pub2

4. Marinho VCC, Higgins JPT, Logan S, Sheiham A. Fluoride toothpastes for preventing dental caries in children and adolescents. Cochrane Database of Systematic Reviews 2003, Issue 1. Art. No.: CD002278. DOI: 10.1002/14651858.CD002278

5. Marinho VCC, Higgins JPT, Logan S, Sheiham A. Topical fluoride (toothpastes, mouthrinses, gels or varnishes) for preventing dental caries in children and adolescents. Cochrane Database of Systematic Reviews 2003, Issue 4. Art. No.: CD002782. DOI: 10.1002/14651858.CD002782

Agradecimentos

À Colgate pelo fornecimento dos kits de higiene bucal que são distribuídos para o público participante dos eventos.

À Sub-reitoria de Graduação da UERJ pelo fornecimento das camisas para os alunos ingressantes no ano de 2014.